UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira no período republicano, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.
A partir de 2015:
Estudo da sociedade brasileira no período republicano, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática, educação em direitos humanos e história e educação ambiental.

I. Objetivos

•Compreender as tensões do fim do período imperial e as questões centrais em torno da República;
•Discutir a historiografia que aborda o período republicano;
•Estudar as várias fases da República Brasileira;
•Avaliar possibilidades de relacionar os conteúdos de sala de aula com a realidade regional mais próxima dos alunos e alunas, enfocando as relações entre as dimensões micro e macro históricas;
•Compreender questões fundamentais da História do Ensino de História no Brasil;

II. Programa

1 - O final do Império e o início da República;
2 - A Constituição de 1891;
3 - Formação das elites e a disputa pelo poder;
4 - A organização e estruturação da República;
5 - Messianismo e revoltas;
6 - Revolução de 1930;
7 - A Constituição de 1934;
8 - O Estado Novo;
9 - A Constituição de 1946;
10 - O desenvolvimento da indústria de base;
11 - As lutas sociais no campo (1940-1964);
12 - As contradições e os conflitos do Estado Populista;
13 - A repressão e o golpe de 1964;
14 - A abertura política e a nova configuração do Brasil.
15. Direitos Humanos;
16. Educação ambiental;
17. Como prática de ensino seleção de documentos, do período republicano, selecionado no CEDOC/G, como prática de ensino.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas, seminários articulados em grupos. Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante a aprovação dos Conselhos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos o exercício de habilidades de escrita e de oratória;
Avaliações dissertativas serão observados: capacidade de análise dos textos trabalhados; estrutura textual; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos que possibilitem a resolução da questão (ou questões) proposta.
Nos seminários serão observados: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.
Nas produções de texto serão observados: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.
Em caso de ocorrência de plágios em quaisquer das atividades solicitadas pelo professor, a nota atribuída à avaliação será zerada a qualquer tempo, não sendo permitido ao acadêmico(a) entrega de nova atividade substitutiva.
RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTOS
A recuperação de rendimento será realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pela docente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

BASBAUM, Leôncio. História sincera da República. São Paulo: Alfa-Omega, 1968 4 v.
BOMENY, Helena (Org.) Constelação Capanema: Intelectuais e política. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
BRUM, Argemiro Jacob. O desenvolvimento econômico brasileiro. 5 ed. São Paulo: Vozes, 1985.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. (Org.) Minorias silenciadas. História da censura no Brasil. São Paulo: USP, 2002.
CARNEIRO. Maria Luiza Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. Fantasmas de uma geração. (1930-1945). São Paulo Perspectiva, 2001.
CARONE, Edgar. A república velha I instituições e classes sociais (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1978.
___. A república nova (1930-1937). São Paulo: DIFEL, 1974.
___. O tenentismo. São Paulo: DIFEL, 1975.
CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
___. A formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
___. Pontos e Bordados. Escritos de história política. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
___ Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2009.
CAVALCANTE. Berenice, et. Aliu. Decantando a república. Inventario histórico e político da canção popular moderna brasileira. Outras conversas sobre os jeitos da canção. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. 3 v.
CHAGAS, Carlos. 113 dias de angústia. Impedimento e morte de um presidente. Rio Grande do Sul: L&PM, 1979.
CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalvo, 2007.
COUTO, Ronaldo Costa. Memória viva do regime militar. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1999.
___. História indiscreta da ditadura e da abertura. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1998.
___. Brasília Kubitschek de Oliveira. Rio de Janeiro. Record, 2001.
D'ARAUJO, Maria Celina. A era Vargas. São Paulo: Moderna, 1997.
DE DECCA, Edgar. 1930 O silêncio dos vencidos: memória, história e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1997.
___. O nascimento das fábricas. 10 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
DE DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. Cotidiano de trabalhadores na República. São Paulo – 1889/1940. São Paulo: Brasiliense, 1990.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental Princípios e práticas. 9 Ed. São Paulo: Gaia, 2004.
DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do estado Ação política, poder e golpe de classe. 5 Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1976, 2 v.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 11ed. São Paulo: USP, 2003.
FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (Orgs). O Brasil Republicano I. O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 3 v.
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 27 Ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1998.
___. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.
GREEN, James N. e QUINALHA, Renan. (Orgs). Ditadura e homossexualidades. Repressão, resistência e a busca da verdade. São Carlos: EDUFSCAR, 2014.
GOMES, Ângela de Castro & FERREIRA, Jorge. Jango: As múltiplas faces. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.
___. A burguesia brasileira, 8 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio. 1971.
HUNT, Lynn A invenção dos direitos humanos. Uma história. São Paulo: Cia das Letras, 2009
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1986.
MONTEIRO, Duglas Teixeira. Os errantes do novo século: Contestado. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. 5 ed. São Paulo: Basiliense, 1986.
NAPOLITANO, Marcos. 1964 História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.
NOVAIS, Fernando. A & ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1997, 4 v.
PANDOLFI, Dulce Chaves. Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
PIERANGELI, José Henrique. Códigos penais do Brasil. Evolução histórica. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
PINSKI, Jaime. (Org.). O Brasil no contexto 1987-2017. São Paulo: Contexto, 2017.
PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
___. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2004.
___. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1999.
REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois (1964-2004) Bauru: EDUSC, 2004.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
___. A revolta da vacina: mentes insanas e corpos rebeldes. São Paulo: Scipione, 1993.
SILVA, Marcos A. Contra a chibata: marinheiros brasileiros em 1910. São Paulo: Brasiliense, 1982.
SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930 – 1964). São Paulo: Paz e Terra, 1996.
___. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
___. Brasil de Castelo à Tancredo. Porto Alegre: Paz e Terra, 1989.
SODRÉ, Nelson Werneck. A história militar do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
__. A coluna Prestes. São Paulo: Círculo do Livro, Sd.
___. História da burguesia brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1967.
TOTA, Antônio Pedro. O imperialismo sedutor. A americanização do Brasil na época da Segunda Guerra. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
VIEIRA, R. A Amaral. Crônicas dos anos Geisel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
VILLA, Marco Antonio. Canudos: o povo da terra. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.
___. Ditadura à brasileira. 19641985 A democracia golpeada à esquerda e à direita. São Paulo: Leya, 2014

Complementar

ARAUJO, BRAZ José de. Operários em luta. Metalúrgicos da Baixada Santista (1933-1983). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
BARROS, Edgar Luiz de. O Brasil de 1945 a 1964. O populismo e a democracia liberal os governos de Getúlio, Dutra, JK, Jânio e Jango. As crises políticas e o golpe militar. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1994.
BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Jânio Quadros, 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BERNARDET, Jean-Claude & RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988.
BIONDI, Aloysio. O Brasil privatizado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
BONFIM, Manoel. O Brasil nação: realidade da soberania brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus, 1998.
CONTREIRAS, Hélio. AI -5 A opressão no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2005.
CORRÊA, Marcos Sá. 1964: visto e comentado pela Casa Branca. Porto Alegre: L&PM, 1977.
CUNHA, Roberto Salles. Os novos direitos da mulher. São Paulo: Atlas, 1989.
D'ARAUJO, Maria Celina. (Org.) As instituições brasileiras da era Vargas. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
D'ARAUJO, Maria Celina. Et. Aliu. (Orgs). Visões do golpe. A memória militar de 1964. Rio de janeiro: Ediouro, 2004.
DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil Brasil? 9 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
DÓRIA, Palmério. Honoráveis bandidos. Um retrato do Brasil na era Sarney. São Paulo: Geração Editorial, 2009.
DRAIBE, Sônia M. Rumos e metamorfoses. Estado e industrialização no Brasil 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
FERREIRA, Elizabeth F. Xavier. Mulheres militância e memória. Rio de Janeiro: F.G.V, 1996.
FERREIRA NETO, Edgar Leite. Os partidos políticos no Brasil. Nossos partidos ao longo da história povo, poder e partidos para onde vão nossos partidos? São Paulo: Contexto 1988.
FONTES, Oleone Coelho. Lampião na Bahia. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
GARCIA, Marco Aurélio & VIEIRA, Maria Alice. (Org.) Rebeldes e Contestadores. 1968 Brasil, França e Alemanha. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
HABERT, Nadine. A década de 70 Apogeu e crise da ditadura militar brasileira. 3 ed. São Paulo: Ática, 1996.
HERZ, Daniel. A história secreta da Rede Globo."sim eu uso o poder". Porto Alegre: Tchê, 1987.
IANNI, Octávio. A ideia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992.
JOSÉ, Emiliano & MIRANDA, Oldack. Lamarca: o capitão da guerrilha. 7 ed. São Paulo: Global, 1980.
KUCINSKI, Bernardo. O fim da ditadura militar. O colapso do milagre econômico. A volta aos quartéis. A luta pela democracia. São Paulo: Contexto, 2001.
LACERDA, Cláudio. Uma crise de agosto: O atentado da rua toneleros. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
LAPA, José Roberto do Amaral. A economia cafeeira. 5. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
___ . (Org.) História política da república. Campinas: Papirus, 1990.
MACIEL, Wilma Antunes. O capitão Lamarca e a VPR. Repressão judicial no Brasil. São Paulo: Alameda, 2006.
MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. 5 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
MEIRELLES, Willian Reis. Paródia & chanchada. Imagens do Brasil na cultura das classes populares. Londrina: Eduel, 2005.
MENDES, Josilene Ferreira. O direito vivo na luta pela Terra. Curitiba: Appris, 2015.
MOREL, Edmar. (Org.) A revolta da chibata. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
MOTTA, Rodrigo. Patto Sá. Jango e o golpe de 1964 na caricatura. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil. . São Paulo: Brasiliense, 1984.
NASCIMENTO. José Anderson. Cangaceiros, coiteiros e volantes. São Paulo: Ícone, 1998.
OLIVEIRA, Henrique Altemani de. Política externa brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005.
PAES, Maria Helena Simões. A década de 60: Rebeldia contestação e pressão política. 4 ed. São Paulo: Ática.1997.
PAIVA, Carlos Lacerda. Carlos Lacerda Depoimento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
PINHEIRO NETO, João. Jango. Um depoimento pessoal. Rio de Janeiro: Record, 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

PRESTES, Anita Leocádia. Tenentismo pós-30: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
PINHEIRO, Paulo Sérgio. Política e trabalho no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: 1977.
PRIORI, Mary Del & VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
QUEIRÓS, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social A guerra sertaneja do Contestado. 2 ed. São Paulo: Ática, 1977.
RODRIGUES, Marly, A década de 80 – Brasil: quando a multidão voltou às praças. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.
ROLLEMBERG, Denise. Exílio entre raízes e radares. Rio de Janeiro: Record, 1999.
SIRKIS, Alfredo. Os carbonários. Memórias das guerrilhas perdidas. 14 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
SOUZA, Percival de. Autópsia do medo: Vida e morte do delegado Sérgio Paranhos Fleury. São Paulo: Globo, 2000.
TOLEDO, Caio Navarro de (Org.) 1964 Visões e críticas o golpe. Democracia e reformas no populismo. Campinas: UNICAMP, 1997.
TORRES, Raymundo Negrão. Nos “porões” da ditadura fatos que a esquerda finge ignorar e a falácia do militarismo no Brasil. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1998.
VALLE, Maria Ribeiro do. 1968 o diálogo é a violência. Movimento estudantil e ditadura militar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2008.
VENTURA, Zuenir. 1968: O ano que não terminou: A aventura de uma geração. 33 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
VIDAL, J. W. Bautista. Petrobrás. Um clarão na história. Brasília: Sol Brasil Editora, 2001.
___ . Brasil Civilização Suicida. Brasília: Star Print Gráfica Editora, 2000.
VIEIRA, Evaldo. A república brasileira 1964-1984. 2 Ed. São Paulo: Moderna, 1985.
VIZENTINI, Paulo Fagundes. A política do regime militar brasileiro. Multilateralização, desenvolvimento e construção de uma potência média (1964-1985). Porto Alegre: UFRGS, 1998.
WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022